

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

**Elvira Maria Portugal Pimentel Ribeiro<sup>1</sup> e Solange Mary Moreira Santos<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: elvirapribeiro@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: solange.santos@ig.com.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias da Informação e Comunicação, Prática Docente, Formação de Professores.

### INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. A escola, como instituição social, deve se envolver nessa era da informação, para ultrapassar os muros físicos da instituição e relacionar-se com a vida em sociedade. Para isso, importa considerar que estamos falando de uma era em que os saberes são veiculados de forma cada vez mais veloz e interativa, alcançando um maior número de pessoas. Desse modo, compreendemos que a escola não é a única fonte responsável por apresentar esses saberes, pois o aluno quando chega a essa instituição, de alguma forma já tem conhecimento das novas linguagens direcionadas pelos meios de comunicação eletrônico, implicando em modificações nas suas estruturas de pensamento. Nesse sentido, cabe à escola e, especialmente, ao professor apropriar-se dessas linguagens, bem como das inovações tecnológicas, a fim de fazer parte do universo do aluno e explorar essas ferramentas em benefício da formação desse sujeito. Ao professor cabe, ainda, assumir o papel de mediador entre o aluno e a tecnologia, colaborando no desenvolvimento de uma postura crítica frente aos conhecimentos veiculados por esse meio. Para isso, inicialmente, o professor como mediador precisa ter o domínio do saber relacionado às tecnologias, tanto no que diz respeito à conscientização de sua utilização, quanto aos conhecimentos técnicos para adequação a sua realidade (SAMPAIO; LEITE, 1999).

Vale ressaltar que o conceito de tecnologia abordado nesta investigação se fundamenta a partir do termo grego *techné*, considerado como todo o “gesto humano de criar ferramentas e instrumentos aos quais recorreremos para lutar contra algo que nos é superior.” (FISCHER, 2007, p. 292). A criação de tecnologias perpassa, assim, por toda a evolução da humanidade, desde os primórdios até os dias atuais. Essas ferramentas tecnológicas estão em constante criação e/ou reformulação, a fim de se adequarem às necessidades da sociedade e do tempo. A partir da constante transformação no modo de pensar e agir nas sociedades, torna-se imprescindível a formação continuada do educador, para a sua constante atualização no que diz respeito às práticas sociais e pedagógicas emergentes. Através da formação continuada, por exemplo, os educadores têm acesso às TIC, ampliando seus conhecimentos com vistas a contribuir na tão almejada e necessária formação crítica dos alunos.

É importante ressaltar que a implementação das tecnologias nas escolas é um trabalho que depende de uma série de políticas públicas para provimento de recurso material e pessoal nas escolas. A esse respeito, Cysneiros (2000) ressalta que atribuir ao professor a única culpabilidade pela não utilização das tecnologias é reduzir a ele toda a responsabilidade, quando se sabe que a ausência de infra-estrutura material, gestão e de pessoal de apoio nas escolas são fatores que levam ao atraso tecnológico no ato de ensinar.

Esta pesquisa tem, então, o intuito de ir além das tradicionais discussões acerca das dificuldades de inserção das TIC na educação, apontando possibilidades de utilização das

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

tecnologias na prática docente. Nessa perspectiva e, a partir das discussões realizadas no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação do Professores/NUFOP, da Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS sobre a importância do uso das TIC na prática docente, a nossa inquietação se pauta nos seguintes questionamentos: quais são os professores, de duas escolas da cidade de Feira de Santana, que têm domínio das TIC? Quais TIC são utilizadas em sua prática docente? Quais os recursos disponíveis para esta utilização? Qual a importância que esses professores atribuem à utilização das TIC na prática docente?

## **METODOLOGIA**

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma proposta metodológica situada numa abordagem qualitativa, considerando que essa abordagem de pesquisa tem uma preocupação maior com o desenvolvimento do processo do que com os resultados obtidos como produto. (ANDRÉ; LUDKE, 1986). É importante ressaltar que todos os instrumentos utilizados para levantamento de dados quantitativos serão analisados a partir da proposta metodológica qualitativa anteriormente citada.

As atividades foram realizadas em quatro fases: na primeira etapa, foi feito o levantamento bibliográfico sobre as TIC, com intuito de sistematizar as informações e fazer as primeiras reflexões sobre as interseções com a Educação; a segunda etapa consistiu em uma fase de visitas a duas escolas da rede pública estadual de Feira de Santana, para a identificação da infra-estrutura tecnológica; na terceira etapa, foram identificados os professores que demonstraram saber utilizar as TIC e os que já utilizam em sua prática docente; na quarta etapa, realizamos a análise dos dados coletados, contribuindo para a produção de conhecimentos acerca das TIC.

Nessa investigação, foram utilizados os dados do formulário, da observação participante e do grupo focal, visando ao desenvolvimento e à resignificação das discussões junto aos docentes da escola. O formulário foi utilizado por se caracterizar como um instrumento que proporciona a “obtenção de dados mais complexos e úteis” (MARCONI, 2006. p. 112), a fim de realizar o levantamento da infra-estrutura tecnológica das duas escolas. A observação participante proporcionou um acesso veloz aos dados sobre situações cotidianas em que os membros das instituições se encontram envolvidos incluindo as consideradas de domínio privado e por captar as palavras de esclarecimento que acompanham o comportamento dos observados. Já o grupo focal foi escolhido porque esta técnica propicia às pessoas expressarem os seus pensamentos, além de que “permite fazer emergir uma multiplicidade de pontos de vista e processos emocionais, pelo próprio contexto de interação criado, permitindo a captação de significados que, com outros meios, poderiam ser difíceis de manifestar” (GATTI, 2005, p.09).

Para garantir o anonimato dos sujeitos, atribuiu-se para cada professor um número, por exemplo, P. 1, P. 2., e a cada escola uma letra como “X” e “Y” substituindo assim os seus nomes. Os materiais necessários para a execução das ações anteriormente citadas foram: livros, fontes bibliográficas, gravador, computador, papel ofício, lápis

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

A análise e a interpretação dos dados obtidos nos instrumentos permitiram chegar a resultados parciais que demonstram a presença, nas duas escolas, de professores que têm o domínio das TIC e as utilizam em sala de aula, bem como a existência de recursos tecnológicos materiais que auxiliam nessa utilização, como ilustra a tabela abaixo:

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

RECURSOS TECNOLÓGICOS	QUANT. NA ESCOLA “X”	QUANT. NA ESCOLA “Y”	RECURSOS TECNOLÓGICOS	QUANT. NA ESCOLA “X”	QUANT. NA ESCOLA “Y”
Retro Projetor	02	02	Aparelho de Som	02	01
Aparelho de Vídeo	02	01	Software	01	00
Computador	17	17	Foto copiadora	01	00
Televisor	02	02	Scanner	01	02
Aparelho de DVD	02	02	Caixa amplificadora de som	01	02
Projetor de imagens multimídia	00	01	Laboratório de Informática	01	01
Impressora	02	02	Rede de Internet	00	01

A partir dos números evidenciados na tabela, é perceptível a presença, nas duas escolas, de equipamentos em condições de uso, necessários para a inserção das TIC na prática docente. Entretanto, nos depoimentos dos professores das escolas “X” e “Y” em relação à utilização das TIC em sua prática pedagógica, demonstraram que apenas a presença dos equipamentos não é um fator que leve a utilização dessas tecnologias em sala de aula. Ressaltaram dificuldades, como a falta de tempo durante as aulas, de conhecimento no manuseio dos equipamentos, carga-horária de trabalho que não permite a formação continuada, quantidade insuficiente de computadores em relação à quantidade de alunos e a falta de uma pessoa apropriada para a sala de informática. Essas dificuldades foram relatadas como principais fatores da não utilização. No entanto, foi possível perceber que mesmo com todas as dificuldades apontadas, existem professores que conseguem utilizar as TIC em sua prática docente. Por exemplo, na escola “X” a professora 1 relatou:

*“... comecei a me interessar em utilizar os computadores e de uns quatro anos eu utilizei muito com os meus alunos em programas simples de Power Point, do Excel, do próprio Word” (P.1)*

Na escola “Y” as professoras 2 e 3 relataram:

*“... agora, assim, normalmente eu peço a eles que montem os slides e eles enviem para o meu email até a data x, aí eu analiso todos e depois eles apresentam...”(P.2);*

*“... o meu marido tem bastante conhecimento de computação e me ajuda muito, mas eu já preparo aula para a TV pen drive...”(P.3).*

A respeito da importância que eles atribuíam ao uso das TIC em sua prática pedagógica, registramos na escola “X”:

*“também acho interessante porque torna a aula mais motivadora”(P.1)*

Na escola Y também registramos:

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

“... as tecnologias se fazem necessárias em todas as áreas, principalmente porque é até uma questão de honra para o professor ele buscar se atualizar, constantemente...”(P.2);

“...é uma coisa que a gente não pode hoje desprezar hoje em dia, porque ela está aí mesmo, e ela veio pra ficar e cada dia ela vem se atualizando mais..” (P.3)

As observações participantes aconteceram nos “Encontros sobre Tecnologia e Educação”, realizados pelo NUFOP, envolvendo tanto o aporte teórico que discorre sobre a importância da utilização das TIC na educação, quanto a prática em oficinas nas quais os professores foram levados a manusear os equipamentos tecnológicos, como computador e *TV pen-drive*.

A partir destes encontros, principalmente dos que se referem às vivências nas oficinas, foi possível perceber o nível de utilização, por parte dos docentes das escolas “X” e “Y”, de algumas das TIC. Dentre os participantes, foi observado que duas docentes realizavam as atividades propostas com facilidade, estando muitas vezes além das tarefas propostas, o que pode ser considerado como reflexo de um uso contínuo daqueles equipamentos, não implicando, necessariamente dizer que essa utilização seja feita em sua prática docente.

Muitas são as dificuldades registradas para a utilização das TIC na educação, entretanto os resultados até agora encontrados apontam para a existência nas escolas “X” e “Y”, mesmo que em pouca quantidade, de três professores que sabem utilizar as tecnologias e fazem o uso delas em suas práticas docentes. Também foi possível identificar que as escolas pesquisadas apresentam recursos que proporcionam a prática tecnológica com os alunos, mesmo ainda carecendo de uma maior quantidade de equipamentos como, por exemplo, o computador, para proporcionar maior qualidade ao trabalho docente.

As informações aqui registradas serviram para identificar os sujeitos da pesquisa sendo também possível identificar a importância que tais sujeitos atribuem à utilização das TIC em suas práticas.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli; LUDKE, Menga. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo:EPU, 1986.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisas em ciências humanas e sociais*. São Paulo:Cortez, 1988.
- CYSNEIROS, Paulo G. (2000). *Iniciação à Informática na Perspectiva do Educador*. Revista Brasileira de Informática na Educação (Brasil, UFSC), n. 07, Setembro de 2000.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas*. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 12, n. 35, ago/ 2007.
- GATTI, Bernadete Angelina. 2005. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Série Pesquisa em Educação, v. 10. Brasília: Líber Livro Editora Ltda.
- MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et AL. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1989.
- SAMPAIO, Marisa; LEITE, Ligia. *Alfabetização tecnológica do professor*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.